

Capítulo 18

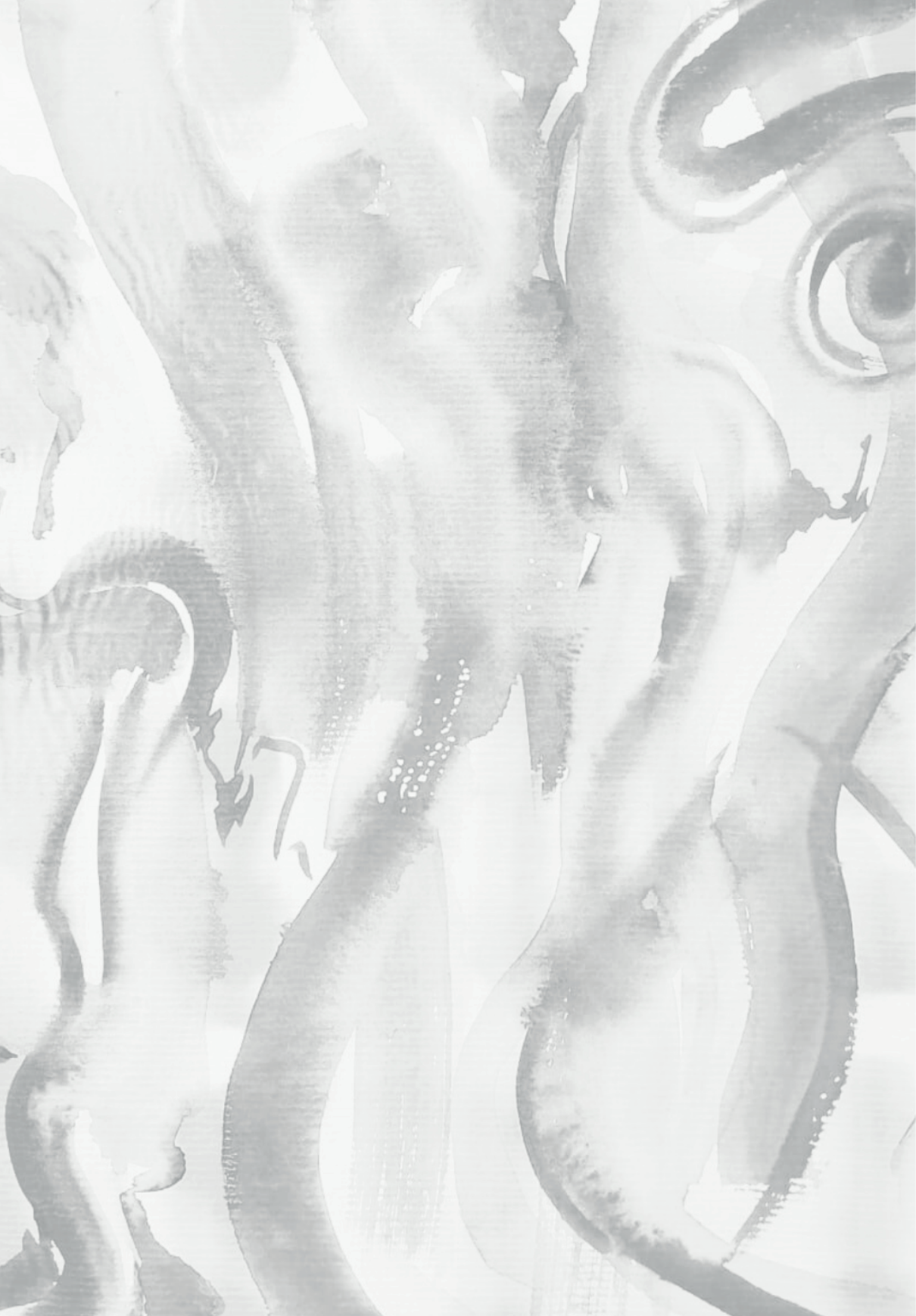
O SONHO DE ENSINAR: A MENINA QUE SE TORNOU PROFESSORA

Thayene Santos Queiroz de Mendonça (CBNB)



"Deus é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, mediante seu poder que atua em nós!"

Efésios 3:20



O SONHO DE ENSINAR: A MENINA QUE SE TORNOU PROFESSORA

Raízes de Um Sonho

Toda minha história de formação é, ao mesmo tempo, uma narrativa de descobertas e desafios. Cada decisão, acerto ou tropeço constrói a base de quem nos tornamos. No meu caso, o caminho percorrido entre a vida acadêmica e a carreira profissional não foi apenas uma sequência de etapas, mas um mosaico de experiências que moldaram minha visão de mundo e meus valores.

Neste capítulo, convido você a mergulhar nas memórias que marcaram minha jornada. Desde os primeiros passos na escola, onde as sementes da curiosidade foram plantadas, até os desafios da vida universitária e as primeiras conquistas no âmbito profissional, cada momento trouxe lições preciosas e me ensinou algo novo sobre persistência, paixão e propósito.

Este é o relato de como a busca pelo conhecimento se transformou em um fio condutor para os meus sonhos. É também um convite para refletir sobre como as experiências que vivemos e as escolhas que fazemos definem não apenas o que alcançamos, mas quem somos.

O Começo das Palavras

Minha paixão pela profissão teve suas raízes no período da alfabetização, uma fase de encantamento e descoberta. Nessa primeira etapa do Ensino Fundamental, eu estudava no Jardim Escola Bem-Me-Quer, colégio que, até os dias atuais, fica localizado em Jardim MetrÓpole em São João de Meriti. Nessa escola, comecei a admirar e reproduzir tudo que a minha professora Márcia Betânia fazia. Esse colégio estará sempre guardado em minha memória afetiva, afinal, todas as crianças da minha família paterna estudaram nessa escola e sempre recordamos tudo o que vivemos lá.

Ainda carrego na memória o sorriso paciente da minha professora, que, com dedicação, ajudava a transformar nossos erros em lições. A alfabetização não foi apenas um marco na minha trajetória, mas foi também o início de uma paixão pelo aprendizado e pelo magistério que me acompanhariam por toda a vida.

A Formação de Uma Educadora

Contrariando o desejo dos meus pais – de seguir uma carreira que fosse bem remunerada - e seguindo o meu sonho de infância, em 2008, pedi à minha mãe que me matriculasse no Curso Normal (formação de professores). Para o ingresso na instituição era necessário fazer prova, mas como a adesão ao curso estava baixa, matriculei-me pelas vagas remanescentes no Instituto de Educação Professor Moyses Henrique dos Santos, em São João de Meriti.

No início, meus pais não gostaram muito da ideia, mas ao término dessa etapa, eles tiveram muito orgulho. Afinal, eu estava alcançando lugares que eles não conseguiram alcançar, pois tiveram que abandonar os estudos e começaram a trabalhar cedo para auxiliarem no sustento do lar.

Ao ingressar no curso de formação de professores, foi mais do que uma escolha profissional, foi um chamado para transformar vidas através do ensino, foi me transformar, foi entender que aquele seria o primeiro passo de muitos que eu ainda caminharia. Nesse período, aprendi que ser professor é muito mais do que dominar conteúdos — é compreender pessoas, inspirar sonhos e criar um impacto que vai além das salas de aula.

As aulas eram intensas e desafiadoras, mas também carregadas de significado. Entre debates sobre pedagogia, práticas educativas e teorias do aprendizado, cada lição me aproximava da nobre missão de ensinar. O estágio, por sua vez, trouxe à tona a realidade da profissão: os desafios diários, a necessidade de se reinventar, mas também a alegria de ver o brilho nos olhos de um aluno ao compreender algo novo.

Foi nesse curso que descobri a importância da empatia, da paciência e do compromisso com a educação. Cada professor que cruzou meu caminho tornou-se um exemplo e cada colega de turma, um parceiro nessa jornada de aprendizado e crescimento. A formação de professores não foi apenas uma etapa da minha história, mas o momento em que reafirmei o meu propósito.

Após concluir o Ensino Médio, meu objetivo era ingressar em uma universidade pública. Para isso, fiz o pré-vestibular social no Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), bem como, posteriormente, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Com isso, consegui uma boa pontuação para o curso que eu desejava, porém, por

alguns motivos, não pude dar continuidade ao processo e optei em trabalhar em uma escola privada, mas o desejo em continuar a formação acadêmica ardia em meu coração.

Em 2016, fui convidada, por uma amiga, a trabalhar no Centro Educacional Metropolitano em Jardim Metrópole, São João de Meriti. Nessa instituição, com uma carga horária menor de trabalho, recebi muito incentivo da minha amiga Monaliza, a qual me inspiro, para ingressar em um curso de Graduação. No ano seguinte, Ingressei na Universidade Estácio de S  (UNESA) no curso de Letras, não era a universidade que eu sonhava, mas foi a que Deus me presenteou. No entanto, eu ainda queria retornar às minhas origens, aos meus pequenos, aos anos iniciais. Sendo assim, reingressei, após terminar o curso de Letras, na mesma instituição, mas agora no curso de Pedagogia como segunda licenciatura.

Cursar Letras e Pedagogia foi como abrir duas janelas para mundos complementares: o das palavras e o da educação. Cada disciplina oferecia uma nova perspectiva, fortalecendo minha compreensão não apenas da língua e da literatura, mas também das práticas pedagógicas que sustentam o aprendizado.

No curso de Letras, mergulhei no fascinante universo das palavras, explorando suas nuances, histórias e poder de transformação. Foi um período de encantamento com a literatura, da redescoberta dos clássicos e da análise crítica que revelava camadas antes invisíveis nos textos. Ali, aprendi que a língua é um instrumento vivo, capaz de construir pontes entre culturas e transmitir valores de geração em geração.

Já na Pedagogia, o foco estava nas pessoas — no entendimento dos processos de aprendizagem, nas teorias educativas e nas metodologias que moldam o ensino. As aulas me ensinaram que educar vai muito  l m de transmitir conhecimento, é criar conexões, incentivar o pensamento crítico e ajudar a construir cidad es conscientes.

Esses dois cursos não foram apenas uma formação acadêmica, mas um aprofundamento das minhas convicções como educador. Letras e Pedagogia me deram as ferramentas para ensinar com técnica e inspiração, preparando-me para enfrentar os desafios da sala de aula com confiança e paixão.

Após concluir as graduações, matriculei-me no curso de p s-graduação em Psicopedagogia, na Fundação Educacional de Duque de Caxias

(FEUDUC), porém, em março, fomos surpreendidos pela pandemia da COVID-19 e a maioria dos alunos desistiu do curso, logo foi finalizado a turma. Ainda assim, não desisti e pedi a transferência para outra Universidade e dei continuidade ao curso.

Meus Primeiros Passos na Sala de Aula

Assim que concluí o Ensino Médio Normal, fui convidada para trabalhar em uma escola privada, Jardim Escola Tia Cleide, em São João de Meriti. Nessa instituição, iniciei na alfabetização (Que desafio!), bem como, nos anos seguintes, lecionei na Educação Infantil. Foi como entrar em um novo universo, onde a teoria aprendida no curso de formação finalmente ganhava vida. Lembro-me claramente da mistura de entusiasmo e nervosismo ao cruzar os portões no primeiro dia, carregando livros, planos de aula e uma enorme vontade de fazer a diferença.

Cada aluno que eu encontrava era um mundo à parte, com histórias, desafios e potenciais únicos. Foi nesse momento que compreendi o verdadeiro significado de ser professor: estar disponível para ensinar, mas também disposto a aprender com cada interação. As primeiras semanas foram desafiadoras, com salas cheias, lições a preparar e o constante desejo de atender às expectativas dos alunos e da escola.

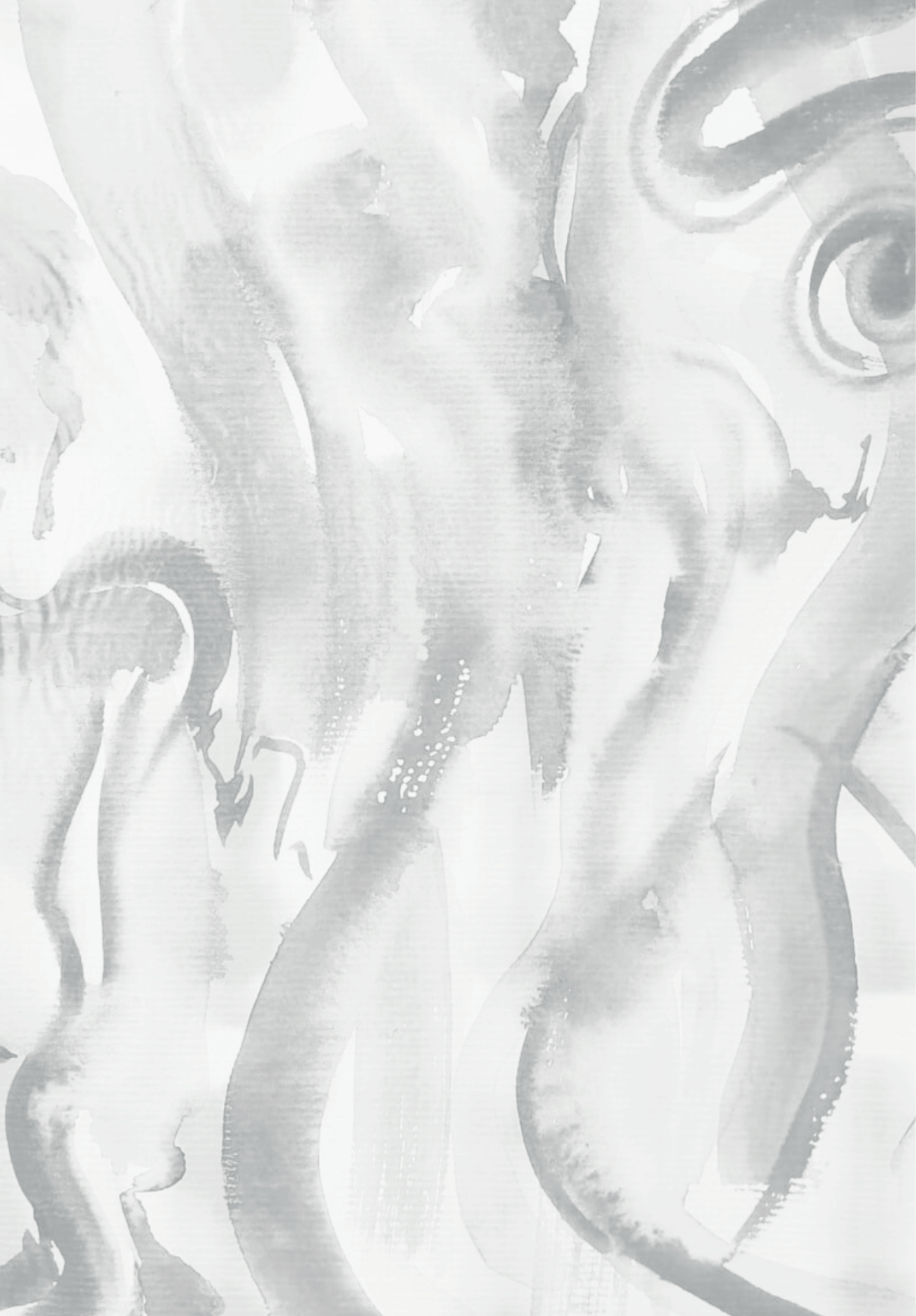
No entanto, o que mais marcou essa experiência foi a sensação de pertencimento e propósito. Ver o progresso dos alunos, mesmo que pequeno, era um lembrete diário de que eu estava no lugar certo. Esse primeiro emprego não foi apenas o início da minha carreira, foi a confirmação de que a educação seria o caminho pelo qual eu deixaria minha marca no mundo.

Todas as minhas experiências profissionais, até outubro de 2021, foram na rede privada. Em novembro de 2021, passei no processo seletivo do Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados – Magistério, do Comando da Aeronáutica, o qual atualmente estou como professora de Língua Portuguesa e Redação nas turmas do Ensino Fundamental – Anos Finais no Colégio Brigadeiro Newton Braga (CBNB), na Ilha do Governador. Orgulho-me em pertencer a essa instituição, à qual tenho feito grandes amizades que me incentivam a buscar qualificação, ascensão na carreira profissional e dar continuidade na minha carreira acadêmica.

Não vou parar por aqui, continuarei com objetivo de expandir meus horizontes e alcançar novos patamares de aprendizado e desenvolvimento. Cultivo um desejo profundo de explorar novas oportunidades, permitindo que o conhecimento seja uma jornada contínua.



Fonte: Acervo pessoal, 2018, 2019 e 2021.



REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 3 ed. São Paulo: ARS Poética Editora, 1994.

ASSARÉ, Patativa do. Ispinho e Fulô. São Paulo: Hedra Educação, 2009.

BARCELOS, Valdo. Educação Ambiental: Sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010, 120p. (Coleção Educação Ambiental).

BÍBLIA SAGRADA, Isaías 55:9

BÍBLIA SAGRADA. Isaías 41:20

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 49. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

_____. Pedagogia do oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018
LEIS MUNICIPAIS. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/decreto/1985/504/5038/decreto-n-5038-1985-cria-a-escola-municipal-professor-ivan-rocco-marchi>>. Acesso em: 16 Jan. 2025.

MELO NETO, João Cabral de. A educação pela pedra. São Paulo: Alfaguara. 2008

PESSOA, Fernando. Obra poética. Rio de Janeiro: Aguilar, 2014.

PIAGET, Jean. Epistemologia Genética. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

ROSA, João Guimarães. Grande Sertão: Veredas. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

SUASSUNA, Ariano. A Pedra do Reino. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

TRANCOSO, M. D. A História das Ciências Colaborando no Estudo da Estrutura Atômica e dos Modelos Atômicos no Ensino Médio. 2016. 202 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Ensino de Química, Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

TRANCOSO, M. D. Construindo um Extintor de Incêndio. A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio / Organizador: Sociedade Brasileira de Química. 1 ed., v. 1, p. 13-20. São Paulo: SBQ, 2010. Disponível em <https://edit.s bq.org.br/anexos/AQuimicaPertodeVoce1aEdicao_jan2011.pdf>.

TRANCOSO, M. D. O Ensino de Química. 1994. Monografia (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência Superior) – Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 1994.

TRANCOSO, M. D. Os Primeiros Filósofos Gregos Contribuindo para o Ensino da Química no Ensino Médio. 2010. Monografia (Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Química) – Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

TRANCOSO, M. D. Uma breve história do átomo e seus modelos. – Curitiba : CRV, 2018. 106 p.

TRANCOSO, M. D.; NASCIMENTO, A. L. PROJETO COLETA DO ÓLEO USADO: uma história de dez anos. Cotidiano Escolar: os diferentes projetos e as práticas pedagógicas / Jussara Cassiano Nascimento (organizadora). Coleção Cotidiano Escolar – vol 3, p. 15-34, Curitiba : CRV, 2022.

TRANCOSO, M. D.; NASCIMENTO, A. L. PROJETO ÓLEOS ESSENCIAIS: história, obtenções e aplicações. Cotidiano Escolar: Práticas pedagógicas em colégios assistenciais / Jussara Cassiano Nascimento (organizadora). Coleção Cotidiano Escolar – vol 4, p. 69-88, Curitiba: CRV, 2023.

TRANCOSO, M. D.; SANTOS, N. P. A História das Ciências Colaborando no Estudo da Estrutura Atômica e dos Modelos Atômicos no Ensino Médio. In: Lais dos Santos Pinto Trindade. (Org.). HISTÓRIA DA CIÊNCIA TÓPICOS ATUAIS 5. 1aed. São Paulo - SP: Livraria da Física, 2017, v. , p. 225-250.

TRANCOSO, M. D.; SANTOS, N. P. Uma breve história do átomo e seus modelos: uma possível contribuição à história da química no ensino médio. In: Guilherme Cordeiro da Graça Oliveira; Jussara Lopes de Miranda; Leonardo Maciel Moreira; Paula Macedo Lessa dos Santos. (Org.). (Org.). Ensino de Química em revista: o papel social do ensino de química. 1eded. Rio de Janeiro: UFRJ, 2017, v. 1, p. 75-88.

VYGOTSKY, Lev. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZABALA, Antoni. Enfoque globalizador e pensamento complexo. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

